

edp

**CHANGING
TOMORROW
NOW**

RELATÓRIO DA PROVIDORA DE ÉTICA 2020

edp

ONE
ROY



CHANGING TOMORROW NOW

At EDP, we are in the business of innovating. Our 4 decade long track record has turned us into better energy providers and pioneers of the green evolution. Change has been our driver as we deliver an agile network with more efficient, smart and sustainable solutions. As leaders in the energy transition, we see investment in renewables as an active way to engage with future generations, promoting decarbonisation in energy production and consumption. We are playing our part for a more balanced and sustainable world, one that is inclusive, diverse and humane.

We're changing tomorrow now.

edp

Changing tomorrow now.

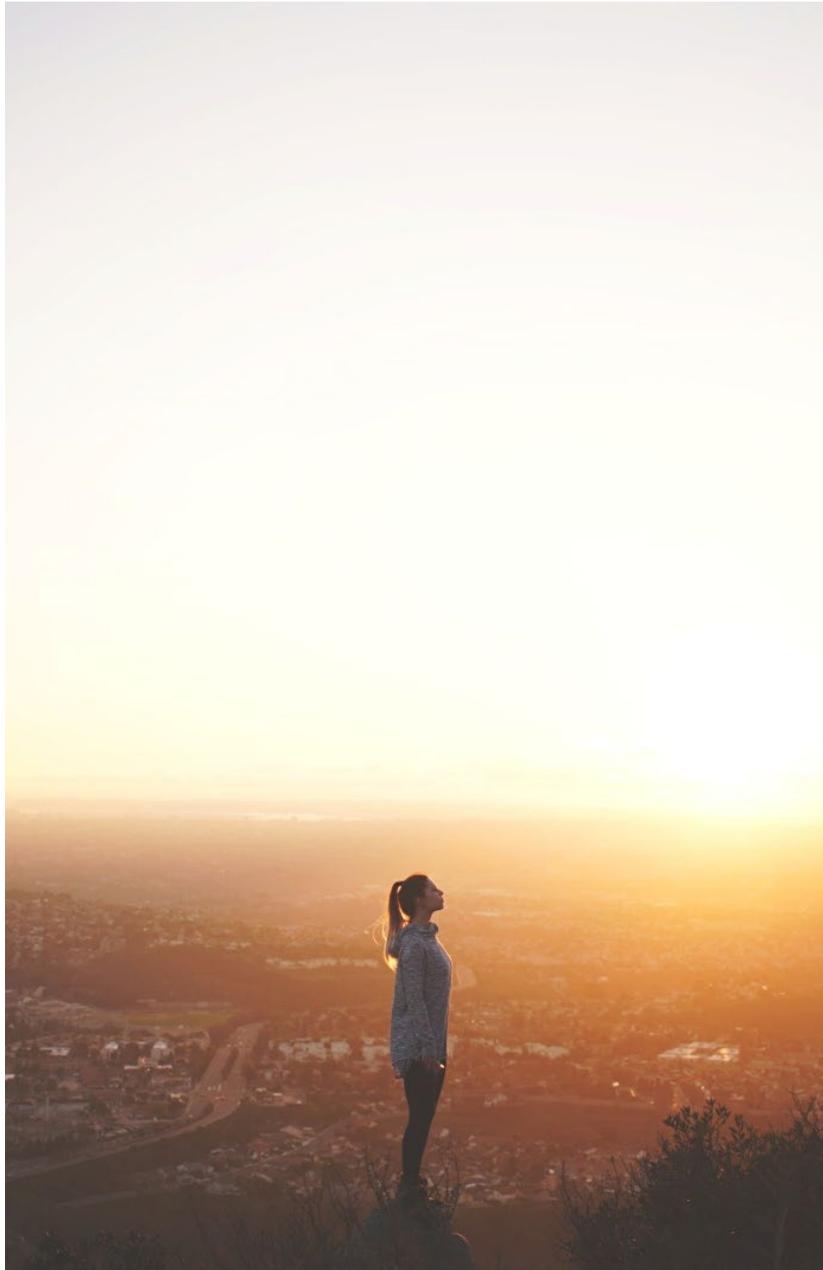
ÍNDICE

01 Um ano de pandemia: tempos difíceis...com sinais de esperança	8
02 O cumprimento do Programa de Ética “Raising the Ethical Building @ EDP”	10
2019-2021 – o ciclo de “Gestão da Ética”	10
O novo Código de Ética EDP	11
O desafio da formação em Ética	12
O desempenho ético EDP na perspetiva externa	13
A nossa relação com a envolvente	14
03 O governo da Ética na EDP – a consolidação da organização em progresso	15
04 Gestão de contactos dirigidos aos canais de Ética	17
05 Os imperativos éticos no futuro próximo	20
06 O nosso reconhecimento	22

PEOPLE PEOPLE

FROM STRIVE
TO THRIVE

edp



**Changing
tomorrow now.**

01

Um ano de pandemia: tempos difíceis...com sinais de esperança

"(...) O coronavírus continua a sua propagação no mundo, com mais de 100 milhões de casos mundiais confirmados e cerca de 2,4 milhões de mortes em perto de 200 países."

BBC News, Johns Hopkins University, Fev 21

"(...) Estima-se que o rendimento do trabalho em 2020 tenha decrescido 8,3%, o que representa cerca de 3,7 triliões de US \$, ou 4,4% do Produto Interno Bruto (...)."

"(...) Em 2020, 8,8% das horas de trabalho globais foram perdidas face ao último trimestre de 2019, o que equivale a 255 milhões de postos de trabalho (...)"

International Labour Organization, Monitor, Jan 2021

"(...) Cada dia é-nos oferecida uma nova oportunidade, uma etapa nova. (...)"

Encíclica "Fratelli tutti", Papa Francisco, 2020

2020 foi um ano em que o mundo que conhecíamos regrediu e nos confrontou de uma forma brutal com a nossa fragilidade humana.

A crise sanitária que se instalou em todo o globo provocada pela pandemia Covid 19, a que se seguiu uma profunda rutura na economia global, abalou totalmente a nossa forma de viver, pelo menos na parte dita "mais desenvolvida" do mundo. E, na parte "menos desenvolvida", agravou as desigualdades e o sofrimento dos povos.

O número de pessoas que ficaram seriamente doentes, a par de uma quantidade imensa de vidas perdidas, mostrou-nos a debilidade das estruturas que possuíamos para prevenir e tratar a nossa saúde física e a nossa segurança. E, na esfera económica, a forte quebra da riqueza mundial e o seu impacto na redução dos postos de trabalho à escala global, implicou a marginalização e o empobrecimento de milhões de pessoas.

Neste contexto de enorme gravidade social, despertaram correntes de solidariedade internacional, nacional e local, explodiram soluções de inovação tecnológica e de serviços, reacendeu-se uma atenção especial ao ser humano, nos hospitais, nas empresas, nas comunidades.

Foi, de algum modo, a resposta ética à pandemia.

Na EDP, enfrentámos a pandemia ativando os planos de continuidade de negócio de que a Empresa já dispunha e salvaguardando com determinação a saúde e a segurança dos colaboradores sob diversos ângulos, tendo sido possível manter 70% das pessoas em teletrabalho e acautelando condições de funcionamento que visaram manter o melhor equilíbrio possível nas suas vidas.

Nos tempos tão duros que vivemos, surgem, no entanto, algumas razões para termos esperança: a testagem do vírus cresceu de modo avassalador, desenvolveram-se tratamentos específicos para a doença, as vacinas foram ensaiadas, testadas e produzidas, já no ano em curso, a um ritmo sem precedentes. E os dados económicos indiciam que muitas economias já iniciaram a recuperação.

Foi neste enquadramento de um ano totalmente atípico e muito difícil que continuamos na EDP o nosso caminho para acentuar a nossa cultura ética, certos da importância de que a sua solidez se reveste neste momento particularmente grave da vida de todos nós.

02

O cumprimento do programa de Ética “Raising the Ethical Building @ EDP”

2.1 2019-2021 – o ciclo de “Gestão da Ética”

“En mi opinión, el año 2020 ha supuesto un salto cualitativo relevante para el Edificio Ético del Grupo EDP, especialmente por dos iniciativas: la revisión del Código de Ética y la potenciación de los proyectos de formación en ética de los colaboradores.”

Jose Luis Mohedano, Sec. General y del Consejo de Administración, EDP Espanha, 2021

“O contacto regular e produtivo entre todos os interlocutores das diferentes geografias e Unidades de Negócio da EDP tem sido um fator fundamental para alinhar práticas e fortalecer a visão comum da cultura ética no Grupo.”

João Paulo Mateus, Diretor de Compliance e Controlo Interno, EDP Renováveis, 2021

“O Brasil traz um desafio específico dada a sua magnitude e pluralidade de culturas, etnias, etc. Entendemos que essa pluralidade bem trabalhada é na verdade uma das forças do nosso edifício ético e uma das maiores contribuições da EDP Brasil em relação à construção e fortalecimento do edifício ético do Grupo EDP como um todo (...).”

Fábio William Loreti, Diretor de Compliance e Controlo Interno, EDP Brasi, 2021

A EDP tem feito um longo e consistente caminho em matéria de ética empresarial, caracterizado no período 2005-2012 pelo estabelecimento dos seus “fundamentos éticos” (1.º Código de Ética, criação do Comité de Ética e da figura do Provedor de Ética, primeiras ações de formação em Ética, etc.) e, no período 2012-2018, na estruturação do seu “edifício ético” (criação de mecanismos organizativos e de parcerias, intensificação da formação, extensão da cultura ética aos fornecedores, início da avaliação externa do desempenho ético, fortalecimento dos laços com todas as geografias em que a EDP opera, etc.). Para o ciclo 2019-2021 foi prevista a introdução expressa de uma filosofia de “gestão da Ética”, planeando de um modo articulado o reforço das infraestruturas éticas da Empresa – os seus fundamentos e o seu edifício ético – e a intensificação de uma abordagem de “ética da substância”, que visa fazer viver a Ética no dia a dia de todos os negócios e atividades. Esta é a base do programa de Ética “Raising the Ethical Building @EDP” desenhado para o triénio, que cumpriu em 2020 o seu 2.º

ano no contexto complexo antes descrito, com um número elevado de meses em Portugal e nas outras geografias em “lockdown” e a maior parte dos colaboradores em regime de teletrabalho. No balanço de 2020, iniciativas-chave foram desenvolvidas, como veremos, mas outras não puderam ter o progresso que prevíamos.

2.2 O novo Código de Ética EDP

“(…) Este Código deve ser a referência para a forma como trabalhamos, tendo por base o respeito entre todos, o cumprimento das disposições legais existentes e o foco no compromisso de sermos uma empresa líder na transição energética. (…)”.

Miguel Stilwell d’ Andrade, CEO EDP, na Comunicação ao Grupo em Nov 20

“O novo Código da EDP fornece conhecimento, contexto, orientações, esclarecimentos e exemplos, utilizando um novo e “refrescante” formato, totalmente alinhado com o que se espera de uma empresa moderna e ágil como a nossa.”

João Paulo Mateus, Diretor de Compliance e Controlo Interno, EDP Renováveis, 2021

“El nuevo Código de Ética representa un importante avance para la consolidación de la cultura ética del Grupo EDP. Su formato digital es mucho más accesible y práctico y su contenido está adaptado a las circunstancias actuales, reflejando los grandes cambios que se han venido produciendo en la sociedad y facilitando un conocimiento más claro y concreto de sus principios y compromisos.”

Jose Luis Mohedano, Sec. General y del Consejo de Administración, EDP Espanha, 2021

Um dos principais objetivos do programa de Ética era a revisão do Código de Ética da EDP. O Código anterior, criado em 2005 e revisto em 2013, constituía já um documento sólido e profundo, que durante quase duas décadas enquadrava a atuação da Empresa nesta matéria. Contudo, a profunda evolução da atividade do Grupo nos últimos anos, a par com o acentuar da importância pública de determinadas matérias do foro da Ética ou na sua “vizinhança”, aconselhavam a atualização do documento. Desenvolveu-se assim um projeto amplo de revisão que, baseado em análises internas e de *benchmarking* nacional e internacional, contou com o envolvimento da organização, seja em Portugal, seja nas geografias em que a Empresa atua, e que definiu que o novo Código deveria:

- expressar uma ligação forte à identidade da EDP
- transmitir uma maior relação entre a Ética e a realidade do contexto empresarial
- incorporar, ou reforçar, orientações sobre temas atuais tais como o Assédio, o Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, a Transição Energética, a Revolução Digital, entre outros
- usar uma linguagem simples
- garantir uma entrega digital do documento
- facilitar a utilização dos canais de comunicação para reporte de matérias potencialmente éticas
- permitir o acesso fácil aos documentos relacionados com as matérias abordadas no documento
- ser útil e pedagógico
- ser suportado por forte comunicação, seguida de formação dirigida à sua melhor compreensão e interiorização.

Entre meados de 2019 e o meio de 2020 foi assim construído um documento em que, em torno dos quatro principais “traços de identidade corporativa” reconhecidos na Empresa, se elencaram vinte e dois temas éticos que se consideraram os mais

relevantes para transmitir a todas as partes interessadas como sendo “a forma como nós trabalhamos na EDP”. Tal como a designação que o novo Código de Ética tomou, ele é “a nossa energia”, é a força que nos move de uma determinada forma.

Para além do conteúdo do documento, foi dada especial atenção à forma do novo Código: da linguagem cuidada e simples, à exemplificação dos comportamentos com exemplos práticos do dia a dia. E, de um aspeto apelativo no formato escrito, a uma versão digital, moderna e interativa, acessível a todos os colaboradores.

O objetivo de tornar o Código de Ética útil e pedagógico foi enfrentado fazendo com que do documento principal constassem os principais documentos relacionados, os canais de reporte, o modelo de governo da Ética no Grupo e ainda a descrição do processo de gestão dos contactos potencialmente éticos.

O novo Código foi aprovado pelo Conselho Geral e de Supervisão em 24 de setembro e comunicado pelo CEO da EDP em 19 de novembro a todos os colaboradores e tornado publico no site www.edp.com a partir dessa data.

Ter um Código de Ética forte, completo, moderno e acessível, era um dos grandes desígnios do nosso programa de ação. Torná-lo, para além do espelho da nossa atuação conjunta, num instrumento de referência em matéria de comportamentos junto dos colaboradores do Grupo, é agora o grande desafio que se abre a todos os líderes da Empresa e, na verdade, a todos nós que nela trabalhamos.

2.3 O desafio da formação em Ética

“(…) Nos últimos anos tem-se aprimorado os treinamentos sobre ética e compliance e buscando-se mais proximidade com os colaboradores em geral de forma a deixar claro que os resultados de compliance dependem de todos fazerem o seu melhor na construção e fortalecimento do Edifício Ético (…)”.

Fábio William Loreti, Diretor de *Compliance* e Controlo Interno, EDP Brasil, 2021

“Partindo de uma base fortalecida, a reestruturação da formação e da comunicação permitiu um maior alcance e uma maior capacidade de interiorização dos temas éticos por parte da organização.”

João Paulo Mateus, Diretor de *Compliance* e Controlo Interno, EDP Renováveis, 2021

Tendo por enquadramento o Modelo de Formação Transversal em Ética aprovado pelo CAE em 2019, deram-se passos importantes em 2020 procurando ir ao encontro dos “Princípios Orientadores” então estabelecidos, com destaque para os princípios “Formação interativa”, “Formação sempre presente” e “Formação de base digital”.

Merecem assim destaque três importantes sessões de formação desenvolvidas e/ ou executadas neste ano, que decorreram ao longo dos doze meses, e que se mencionam em seguida:

- **“Ética é Valor: em mim, na sociedade e na EDP”**, que substituiu a anterior formação *e-learning* destinada a todos os colaboradores, incluindo geografias Brasil, Espanha e EDP Renováveis. Esta sessão visa uma abordagem geral dos fundamentos da Ética e a forma como ela se tem traduzido na EDP
- **“Ética é Valor: 15 anos de Ética EDP”**: que celebra uma década e meia de trabalho consistente em matéria de ética empresarial no Grupo, contando a história dos principais marcos desse caminho a todos os colaboradores, sendo particularmente importante para apoiar os momentos de integração de novos colaboradores
- **Ética é Valor: Vivamos o (nosso) Código de Ética”**: que dá suporte à divulgação, apreensão e tomada de conhecimento do novo Código de Ética.

No conjunto realizaram-se em 2020, no âmbito das iniciativas formativas promovidas pelo Gabinete do Provedor de Ética, mais de 4.300 horas de formação (mais 35% do que no ano transato) tendo as respetivas taxas de execução oscilado entre os 50 e os 65%, consoante o tempo de disponibilização das sessões.

À semelhança do ano anterior, promoveu-se também uma sessão “Ethics Talk” presencial, ainda antes do deflagrar da pandemia, dedicada ao tema “Tecnologia e Economia no Séc. XXI”.

E, no pior período do “arranque” do confinamento, nos meses de março e abril, o Gabinete do Provedor de Ética fez chegar aos seus colegas de Portugal, através do *Workplace*, mensagens regulares de ânimo, textos de inspiração, a que chamou “Momentos de Ética”.

Em complemento da formação propriamente dita, e para suporte da sua construção, o Gabinete do Provedor de Ética organizou, com o apoio da Universidade EDP e da Católica Porto *Business School*, um núcleo documental de Ética que consiste na recolha e análise sistemática de informação sobre matérias de Ética junto das entidades competentes internacionais e nacionais, que se denominou por RADAR. Este núcleo será também um pilar de conhecimento a integrar na plataforma *ULearn* da Universidade no domínio “Ética” (criada em 2020 e já disponível em 2021), e que permite aos colaboradores da EDP a utilização *on demand* de conteúdos formativos nesta área.

É sabido que a formação é um dos principais instrumentos para preparar e dar confiança aos colaboradores em matéria de Ética. Um bom planeamento, a qualidade dos conteúdos e os formatos adequados das ações formativas, são fatores essenciais ao sucesso destas iniciativas. É nessa base que temos trabalhado, com excelente apoio da Universidade EDP, e é também nessa perspetiva que preparámos o plano de formação para 2021 que, entre outros aspetos, será fundamental à apreensão do novo Código de Ética.

2.4 O desempenho ético EDP na perspetiva externa

(...) Como empresa que se candidatou ao reconhecimento enquanto World’s Most Ethical Companies (Empresas mais Éticas do Mundo), demonstraram já o vosso compromisso com a integridade empresarial. Compreenderam os benefícios quando se fomenta uma cultura centrada em Ética e Compliance. (...)”

Ethics Quotient Analytical Scorecard, Overview, Ethisphere Institute, 2021

Em 2020 a EDP foi de novo reconhecida, pelo nono ano consecutivo, como uma das “empresas mais éticas do mundo”, a par de 136 empresas de 22 países. Continuamos a ser a única empresa portuguesa a ser reconhecida neste índice e uma das 9 empresas mundiais de *Energy&Utilities* distinguidas.

Esta avaliação externa da maturidade dos nossos sistemas de gestão em matéria de Ética e *Compliance*, levada a cabo pelo *Ethisphere Institute*, é muito importante para a imagem da Empresa mas também, e sobretudo, para o reforço continuado da cultura ética do Grupo EDP. Por um lado, reforça a nossa imagem nas partes interessadas, nacionais e internacionais, no que respeita à reputação e à excelência das nossas práticas nestas matérias – hoje, como é sabido, a determinação do valor das empresas vai muito para além da sua rentabilidade económico-financeira, integrando cada vez mais os seus valores intangíveis, designadamente ao nível da transparência, da responsabilidade e da integridade com que atuam nos seus negócios. Por outro lado, é muito importante também o exercício de apresentação da nossa candidatura, que nos impõe uma preparação voluntária muito séria, implicando definição de objetivos e de iniciativas de melhoria anuais, porque a exigência é, de ano para ano, sempre maior. E, de certo modo, a candidatura também nos permite ter uma visão mais integrada de todas as vertentes que concorrem para um padrão de excelência na nossa forma de atuar nos negócios, nas várias geografias em que operamos, dando atenção devida a todos, e a cada um, dos fatores geradores de confiança. Este momento de submissão à avaliação de uma entidade certificada como o *Ethisphere Institute* é, sem dúvida, um importante momento de reflexão e de preparação para a ação neste campo.

Neste ano, e à semelhança dos anos precedentes, foi analisada a nossa atuação no “Programa de Ética e *Compliance*”, no “Impacto no Ambiente e na Sociedade”, em “Liderança e Reputação”, na “Cultura de Ética” e no “Governo da Sociedade”. Respondemos assim, sob compromisso de honra, a um questionário com mais de 200 questões, e juntamos, como evidências, muitos documentos que atestam as nossas afirmações. Este trabalho é realizado, como todos os outros no

âmbito do programa de Ética, com um grande envolvimento de toda a organização incluindo as várias geografias cujo desempenho concorre também muito positivamente para a nossa avaliação final.

2.5 A nossa relação com a envolvente

“(...) cada um de nós pode aprender alguma coisa dos outros. Ninguém é inútil e ninguém é dispensável. (...)”

Encíclica “Fratelli tutti”, Papa Francisco, 2020

Ao longo do ano, apesar de um contexto de relacionamento presencial condicionado, promovemos as nossas relações com parceiros e outras entidades que têm sido fonte de conhecimento, de partilha e de suporte consistente às nossas iniciativas, e a quem também temos apoiado. Destacamos a este propósito:

- a renovação da Cátedra de “Ética na Empresa e na Sociedade” estabelecida há mais de uma década com a AESE Business School, com a redefinição de objetivos e iniciativas tendentes a promover a cultura e o ensino da Ética na EDP e na comunidade AESE
- a continuação do protocolo de colaboração com a Católica Porto Business School, também firmada há longos anos, que nos tem permitido uma partilha frutuosa de informação e de conhecimento sobre a temática da Ética, complementando com grande qualidade as nossas iniciativas internas
- a participação no Fórum de Ética regularmente organizado pela Católica Porto Business School
- a participação da Provedora de Ética em conferência Morning Insights – Ethics II, organizada pela Data Science Portuguese Association
- a participação da Provedora de Ética em conferência aos alunos do MBA 2020 da AESE sobre “Edifício Ético EDP: história e desafios”
- a participação da Provedora de Ética numa European Executive Roundtable da Business Ethics Leadership Alliance (BELA, *Ethisphere Institute*) sobre o modo como a EDP enfrentou a pandemia
- a apresentação à Empresa Eletricidade de Moçambique (EDM) do Programa de Ética EDP e a apreciação, a pedido da EDM, da sua Política de Governança Corporativa
- a colaboração do Gabinete do Provedor de Ética com o portal VER, através da publicação de textos na newsletter regular.

03

O governo da Ética na EDP – a consolidação da organização em progresso

"(...) Desde que a Ética necessita de ser gerida de forma estruturada, as estruturas de governo da Ética dedicadas às dimensões éticas da organização têm que ser desenhadas e implementadas. (...) O resultado desejado de qualquer governo da Ética e de iniciativas de gestão é uma forte cultura ética. (...)".

Ethics Risk Handbook, The Ethics Institute, 2016

As entidades organizativas nucleares no modelo de governo da Ética na EDP – o Comité de Ética do Grupo e a Comissão do Governo Societário e de Sustentabilidade (CGSS) do Conselho Geral e de Supervisão – mantiveram ao longo do ano o acompanhamento adequado, quer da execução do programa de Ética aprovado, quer da gestão dos contatos entrados através dos canais competentes, designadamente do Portal de Ética. Realizaram-se 4 reuniões do Comité de Ética, organizadas pela Provedora de Ética, e também 4 reuniões da CGSS organizadas pelo secretariado respetivo.

A Provedora de Ética participou também nas reuniões regulares dos Comités de Ética da EDP Renováveis e da EDP Brasil, em que foram sobretudo analisados os contatos potencialmente éticos entrados através dos canais respetivos das várias geografias.

O apoio à Provedora de Ética nas suas funções tem sido assegurado por interlocutores designados na EDP Espanha, na EDP Renováveis e na EDP Brasil, através dos quais tem sido possível concretizar o programa de Ética EDP com os contributos destas geografias, partilhar pontos de vista e informação, e também agilizar o tratamento de alguns contatos entrados pelos canais de ética sempre e onde necessário.

Em Portugal e Espanha, o suporte à análise prévia de reclamações tem sido prestado por equipas internas das principais empresas em causa nesses contatos, tendo o trabalho de investigação mais detalhada, quando necessário, sido solicitado à Direção de Auditoria Interna da EDP.

Ao Gabinete do Provedor de Ética (GPE), estrutura do Centro Corporativo dirigida pela Provedora de Ética, estão atribuídas funções de conceção e desenvolvimento das iniciativas do programa de Ética, que são levadas a cabo em colaboração com diversas equipas da Empresa, e de apoio ao trabalho da Provedora na organização e realização das reuniões do Comité de Ética e da CGSS.

A elaboração e execução do Programa de Ética e *Compliance* que, designadamente, suporta a candidatura anual ao reconhecimento do “*World’s Most Ethical Companies*” do *Ethisphere Institute*, tem sido assegurado por um Grupo de Trabalho coordenado pelo GPE e pela Direção de *Compliance* do Grupo e integra várias áreas do Centro Corporativo com atividades “fronteira” da Ética.

04

Gestão de contactos dirigidos aos canais de Ética

“(...) Denunciar problemas é difícil. (...). De facto, os estudos sugerem que a maior parte das pessoas tende a não atuar, e a racionalizar a sua atuação. (...)”

Speak Up. Harvard Business Review, 2019

“(...) Uma cultura de escuta ativa é vital para qualquer hipótese de uma companhia poder ser ética. (...)”

“Building Back – Ethically”, Dr. Ian Peters, Director Institute of Business Ethics, 2021

“Para contribuir de forma efetiva com o Programa de Integridade da Organização, é imprescindível garantir acesso a um canal independente e confidencial, que permita a colaboradores e demais stakeholders relatar questões éticas de forma livre (...)”

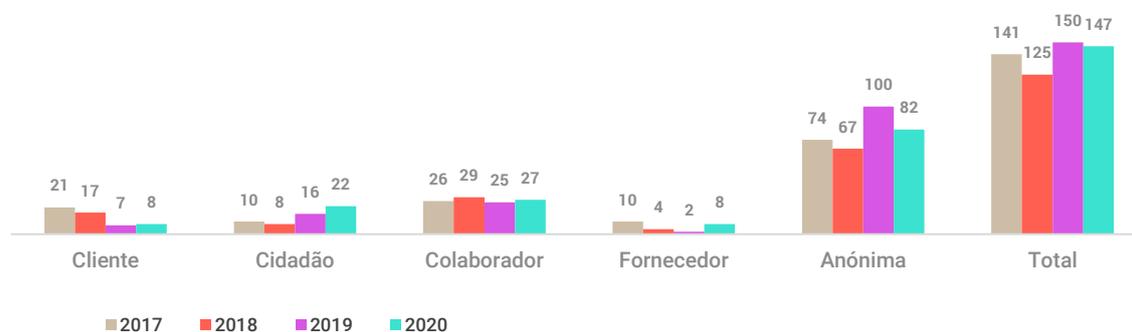
Marcos Campos, Diretor de Auditoria Interna EDP Brasil, 2021

A gestão de contactos entrados através dos canais próprios desenvolveu-se nas várias geografias de acordo com as etapas previstas nos respetivos processos.

A análise da evolução da atividade de gestão deste tipo de contactos em 2020 pode caracterizar-se do seguinte modo:

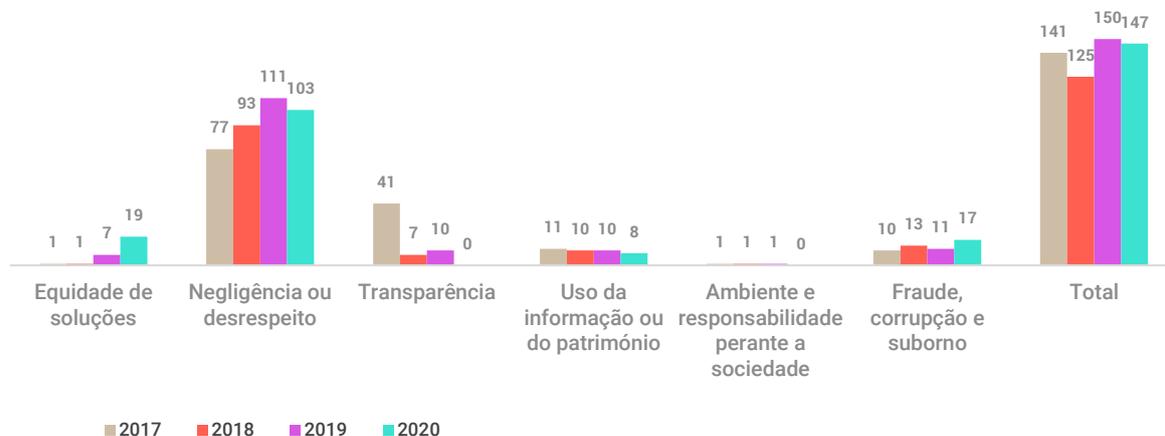
- durante o ano em causa foi registado um total de 464 contactos nos diversos canais disponíveis para o efeito na EDP, isto é, menos 124 do que no ano transato (-21%)
- do total dos contactos recebidos, 147 foram remetidos a Comité de Ética, isto é, 31,7% do total, o que significa um aumento dessa percentagem face ao ano anterior (25,6% em 2019). Os restantes contactos foram encaminhados e tratados nas das diversas unidades de negócio, uma vez que não se considerou na sua raiz a existência de motivos de natureza ética
- as reclamações anónimas, que se registam sobretudo na EDP Brasil, apresentam um decréscimo ligeiro em 2020 (-18%). Se excecionarmos esta origem, a maior parte dos contactos são provenientes de clientes e cidadãos.

Reclamações presentes ao Comitê de Ética, por origem - 4 anos (#)



- Quanto ao assunto relativamente ao qual os reclamantes se dirigem aos canais específicos para este efeito, o principal – e de acordo com as tipologias previstas – continua a ser “Negligência e Desrespeito” que representou em 2020, 70% do total de contatos analisados em Comitê de Ética. No assunto “Fraude, Corrupção e Suborno” as 17 reclamações reportadas deram entrada pelo Canal de Ética da EDP Brasil, tendo aí sido categorizadas como incidentes de “Pagamento ou recebimento impróprio – corrupção e suborno”, tendo até ao final de 2020 sido consideradas procedentes apenas 4, estando duas em investigação.

Reclamações presentes ao Comitê de Ética, por assunto - 4 anos (#)



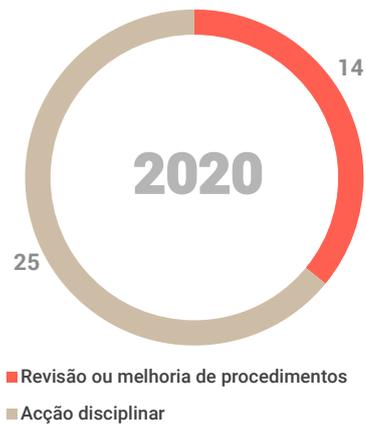
- O volume de reclamações transitadas e abertas em 2020, evidencia um volume de trabalho idêntico nos dois anos em comparação. No entanto o número de casos encerrados em 2020 foi muito superior ao do ano anterior, o que teve impacto no número de reclamações transitadas para 2021, tendo sido menor em comparação com o ano anterior.

Reclamações apreciadas em Comitê de Ética:

	TRANSITADAS DO ANO ANTERIOR	ABERTAS NO ANO	ENCERRADAS NO ANO	TRANSITADAS PARA O ANO SEGUINTE
2019	60	150	94	58
2020	58	147	169	36

- As ações determinadas em sede de Comité de Ética durante 2020 foram apenas relativas a revisão ou melhoria de procedimentos e ação disciplinar.

Ações determinadas pelo Comité de Ética (#)



A título de conclusão global sobre esta atividade poderá dizer-se, em síntese, que:

- o processo de gestão dos contactos remetidos através dos canais de Ética disponíveis na EDP seguiu o caminho previsto nos procedimentos respetivos, com pleno funcionamento dos órgãos instituídos para este efeito
- o volume de contactos classificados como de natureza ética, diminuiu em 2020, continuando a ser relativamente pequeno em face da dimensão da EDP
- a experiência da análise destes contatos em geral, e da dinâmica das reuniões de Comité de Ética em particular, tem permitido a retirada de ensinamentos importantes para a melhoria de procedimentos ou reforço de ações de formação, o que é, de resto, uma das importantes consequências que se procura retirar deste processo.

05

Os imperativos éticos no futuro próximo

“(...) Nunca houve simplesmente um período tão intenso de escrutínio público das práticas empresariais. Nem nunca houve uma tão forte expectativa para que os negócios operem de acordo com os mais elevados padrões éticos. (...)”.

“Building Back – Ethically”, Dr. Ian Peters, Director do Institute of Business Ethics, 2021

“Os drivers da Ética (Integridade, Propósito, Confiabilidade) são três vezes mais importantes para a confiança nas empresas do que as competências (76% face a 24%)”

Edelman Trust Barometer 2020, Edelman Global Report, 2021

Sabemos que a crise pandémica acelerou as grandes tendências já sentidas em anos anteriores, com particular destaque para as profundas mudanças no mundo do trabalho, para o surgimento de uma economia mais suportada no *e-commerce* com novos comportamentos dos consumidores, e para uma explosão de soluções de vivência do dia a dia baseadas em automação e em inteligência artificial. Esta evolução implica um redesenho da vida humana em todas as áreas da sociedade e traz consigo naturais oportunidades, mas não deixará de aportar também ameaças, para as quais todos temos que estar atentos. E também por isso, reflexões teóricas e estudos vários que entretanto vêm surgindo, apontam para uma muito maior exigência relativa às práticas de negócio em matérias de integridade, de responsabilidade e de transparência.

Assim, o nosso trabalho em matéria de consolidação da cultura ética e a importância de aumentar ainda mais os padrões do nosso desempenho ético na Empresa, são inevitáveis no futuro pós-pandemia.

Do ponto de vista das tendências em matéria de Ética, e também de *Compliance*, devemos ter presente nos nossos planos de trabalho, designadamente:

- a importância de abordar a gestão do risco dos negócios – sendo a gestão do risco fundamental num tempo que se sabe continuará a ser de grande incerteza - com uma perspetiva holística, para assegurar que todos os ângulos de análise e de atuação mitigadora são contemplados

- que uma robusta política de ESG (*Environment, Social & Governance*) é fulcral na manutenção de uma Empresa sólida e confiável, e contribui decisivamente para um futuro sustentável
- que as mudanças no mundo do trabalho originadas pela evolução da sociedade e da economia, exigem atuações justas e atentas à centralidade da pessoa humana, em áreas como a requalificação de competências, a garantia da equidade e da inclusão de todos, o respeito pela diversidade, um regime híbrido no trabalho com equilíbrio, a manutenção de estruturas preventivas e de suporte de saúde, seja física seja mental, em suma, assegurando elevados níveis de bem estar de toda a nossa população
- a necessidade de contribuir para a preparação das pessoas para esta nova era, de modo a que sejam conscientes, competentes e felizes, assegurando uma formação contínua em Ética & Compliance, dando particular atenção à importância de poder contar com líderes profundamente comprometidos com os princípios éticos da Empresa
- a capacidade para envolver na nossa atuação ética as nossas "terceiras partes", acautelando riscos, exigindo responsabilidade e compromisso, mas também partilhando o valor criado com a sua contribuição para os negócios da Empresa.

São todos estes temas – e certamente muitos outros – que estarão presentes nos nossos planos de ação na Empresa a curto e a médio prazos, designadamente em matéria de Ética, e que prometemos cumprir.

06

O nosso reconhecimento

O resultado do trabalho desenvolvido em 2020 deve-se a todos os que acreditaram em nós, seja em confiança depositada, seja nos contributos que enriqueceram as nossas ações; deve-se também aos que procuraram a nossa escuta e, tantas vezes, compreensão. O nosso reconhecimento fica assim manifestado a um grande número de pessoas, de que destacamos:

- o Presidente do Conselho Geral e de Supervisão e a CGSS, pela confiança e pelo estímulo que sempre nos deram para fazer mais e melhor
- o Conselho de Administração Executivo da EDP, e os seus dois Presidentes executivos em exercício em 2020, também pela confiança e pela segurança que sempre nos deram, e que permitiu o caminho arrojado que fizemos, sobretudo na revisão do novo Código de Ética
- os colegas do Centro Corporativo e das Unidades de Negócio em todas as geografias sem exceção – de cujos testemunhos faço eco em alguns capítulos deste Relatório - pela competência e empenho com que complementaram o nosso trabalho
- todos os nossos parceiros, por nos terem ajudado a fazer bem o que tínhamos que fazer, numa partilha de conhecimento generosa
- a equipa do Gabinete do Provedor de Ética, a quem a pandemia, o confinamento, o isolamento social, o teletrabalho, enfim, um tão duro ano, não afastaram da excelência com que sempre enfrentam as suas responsabilidades
- a todos os que procuraram na Provedora de Ética, e nos canais de ética do Grupo em geral, o conforto de uma palavra, de um esclarecimento, ou de um juízo sensato, que nos permitam prosseguir com firmeza uma prática de sãos comportamentos na nossa Empresa.

Muito obrigada a todos vós.

Lisboa, 14 de abril 2021

Manuela Silva

Provedora de Ética

edp